



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
GABINETE

PORTARIA Nº 1234 12.007-GAB.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso I do Art. 26 da Constituição Federal, do Art. 43 do Decreto nº 24.643, de 10 de junho de 1.934, do item "6" alínea "m", inciso III Art. 4º do Cap. III da Lei Estadual nº 12.603, de 07 de abril de 1.995, do Cap. II, Art. 10, da Lei Estadual nº 13.123, de 16 de julho de 1.997 e do que consta o Processo nº 21949379/2002- 5.566, **RESOLVE:**

Art. 1º - Outorgar a **MARIA LUIZA GUIMARÃES**, viúva, agricultora, inscrita no CPF sob o nº 508.762.441-34, RG nº 218.953 2ª via SSP-GO, por **12 (doze) anos** o uso das águas do **Córrego Pindaíba**, no trecho localizado na **Fazenda "Vargem das Flores", "Canjica" e "Lagoa dos Patos"**, no município de **Joviânia**, Estado de Goiás, **para acumulação de água em uma barragem.**

Parágrafo Único - Todas as obras e projetos desta concessão encontram-se implantadas conforme determinação da Portaria nº 1619/2002 – GAB, de 19 de dezembro de 2002, renovada por esta, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º - Atingindo nos períodos de estiagem, vazão insuficiente para garantir o fluxo compatível com outros usos, fica o outorgado obrigado a reduzir a captação de forma a garantir uma vazão mínima, determinada pela **SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS / SEMARH.**

Art. 3º - A outorga prevista no caput do Art. 1º teve por estudo a Caracterização Hídrica realizada pelo ENGENHEIRO AGRÔNOMO **MARCELO SILVA ARANTES**, CREA-GO Nº 6596/D e o Levantamento Planialtimétrico realizado pelo TÉCNICO EM AGRIMENSURA E AGROPECUÁRIA **RUBENS JOSÉ DE RESENDE**, CREA-GO Nº 4562/TD, o qual torna-se **Responsável Técnico** perante o Governo do Estado de Goiás, nos termos das Anotações de Responsabilidade Técnica.

Art. 4º - Para a proteção do manancial, fica o outorgado obrigado à:

- I. Utilizar técnicas adequadas no manejo e conservação dos solos;
- II. Manter a classe do manancial, conforme Resolução nº 357, de 17 de março de 2.005 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA;
- III. Recompor e preservar as matas ciliares, conforme previsto em Lei nº 12.596, de 14 de março de 1.995, que institui a Política Florestal do Estado de Goiás e dá outras providências;
- IV. A barragem possui um volume total acumulado de **55.498,19 m³ (cinquenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e oito vírgula dezenove metros cúbicos)**, e tem por finalidade a regularização de vazão mínima necessária à jusante para uma acumulação (P. 5281) e duas captações (P. 5282 e P. 5283). A vazão do manancial à jusante é mantida por meio de **descarga de fundo tipo monje**;
- V. Verificar, junto aos Órgãos competentes, a necessidade de requerer o **Licenciamento Ambiental**.

Art. 5º - O outorgado responderá criminalmente pelo não cumprimento das condições impostas nesta Portaria.

Art. 6º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

C U M P R A - S E.

aos **03** dias do mês **Dezembro** de 2.007.

JOSÉ DE PAULA MORAES FILHO
Secretário

HARLEN INÁCIO DOS SANTOS
Superintendente de Recursos Hídricos